



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Doenças De Acordo Com O Cid Em Um Ambulatório De Gastroenterologia Pediátrica No Período De 10 Anos No Interior Do Rio Grande Do Sul

Autores: MARÍLIA DORNELLES BASTOS (UNISC), FABIANI WAECHTER RENNER (UNISC), BEATRIZ DORNELLES BASTOS (UNISC), DANIEL DORNELLES BASTOS (UNISC), MARIA EDUARDA RENNER (UNISC), MARIA ANTÔNIA BOMBARDELLI CERESER (UNISC), GIOVANNA SEIBERT GONZATTI (UNISC)

Resumo: Introdução: A busca por um atendimento em gastroenterologia pediátrica é motivada por sintomas que causam desconforto e atraso no ganho pondero-estatural. Algumas das morbidades podem ser prevenidas com orientações nos primeiros 1000 dias de vida. Objetivo: Identificar os principais diagnósticos do Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica verificando se houve modificação das prevalências durante os 10 anos de atendimento. Métodos: Estudo retrospectivo de atendimentos entre abril de 2011 e abril de 2021. Foram avaliadas 792 primeiras consultas de um ambulatório gastropediátrico do interior do Rio Grande do Sul. As variáveis do estudo foram: período da consulta (2011-2015 e 2016-2021) e diagnóstico de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID). Resultados: Percebe-se que as principais causas da busca por atendimento no ambulatório são Constipação (CID K59.0), Gastroenterite e Colite alérgicas ou ligadas à dieta (CID K52.2), Doença de refluxo gastroesofágico (CID K21.9/K21). Outras causas: dores abdominais não especificadas (CID R10.4), Intolerância à lactose não especificada- CID E 73.9, Desnutrição protéico-calórica grave não especificada- CID E43, Doença celíaca- CID K90.0). Avaliamos a prevalência das doenças supracitadas nos períodos de 2011 a 2015 (n= 473) e nos períodos de 2016 a 2021 (n= 319) em primeiras consultas. As porcentagens encontradas, respectivamente, foram de: 25,79% e 31,19% para constipação, 16,06% e 19,12% para gastroenterite e colite alérgicas ou ligadas à dieta, 7,39% e 10,03% para doença de refluxo gastroesofágico, 6,55% e 6,58% para outras dores abdominais e as não especificadas, 44,18% e 32,28% para outras. Conclusão: A constipação intestinal continua sendo o motivo de consulta mais prevalente, havendo um incremento no percentual de atendimento. Da mesma forma, as doenças alérgicas apresentam um percentual significativo e em ascensão. Tais constatações reforçam a importância de incrementar estratégias de prevenção para as morbidades que mais levam a criança a atendimento especializado.